Ele abriu o caminho

ROBERTO CLÁUDIO FROTA BEZERRA
Reitor da UFC

Antônio Martins Filho cumpriu papel histórico na Educação superior em nosso Estado. Criou a primeira Universidade cearense e a conduziu durante 12 anos, imprimindo-lhe o perfil de grande instituição acadêmica, que cresceu e se consolidou inspirada no lema "o universal pelo regional". Mais tarde, no Conselho Nacional de Educação, reafirmaria sua vocação de "semeador de universidades", contribuindo para estender pelo Brasil inteiro os benefícios do ensino superior.

Nesse nobre exercício, recebeu, em nosso País e no exterior, as mais significativas homenagens que os governos, universidades e instituições culturais reservam aos grandes educadores. O reconhecimento dos seus méritos também se traduziu, no meio universitário, num sentimento que plasma admiração, respeito e, sobretudo, carinho pela sua figura exemplar. Líder nato, aglutinador, o doutor Martins revelava, em suas relações com professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, um carisma incomparável.

Sempre presente, até os últimos dias, na Universidade Federal do Ceará, - já agora semeando livros, no papel de editor, - sempre extravasando entusiasmo e lucidez, repartia lições de otimismo com todos os que experimentavam o privilégio de com ele conviver. Foram esses ensinamentos que eu e cada um dos reitores que o sucederam na UFC, e entre os quais se inclui seu genro, Paulo Elpídio, procuramos absorver, orientando a Universidade na grande marcha que ele iniciou, exatamente no rumo que ele traçou.

Incentivador da Universidade pública, ardoroso defensor da autonomia universitária, o doutor Martins foi, para todos nós, um guia, um farol. Sua luz intensa iluminou feericamente o caminho para que o Ceará despertasse. E começasse a caminhar.

(Jornal *O POVO*, edição de 20.12.2002)